



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RELAÇÃO ENTRE HEMATÓCRITO, PROTEÍNA PLASMÁTICA E SÉRICA COM A TÉCNICA DE FAMACHA EM OVINOS

Autor(es): WÜLFING, Camila Thaís; FERRARI, Ana Westendorff; ALCÂNTARA, Mariana Amaro; ANDERS, Pedro Henrique; SEDREZ, Felipe Sampaio; ARNONI, Raquel Klumb, SANTOS, Tânia Regina Bettin

Apresentador: Camila Thaís Wülfing

Orientador: Tânia Regina Bettin dos Santos

Revisor 1: Sergio Silva da Silva

Revisor 2: Leandro Quintana Nizoli

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O parasitismo gastrointestinal é responsável por grandes perdas econômicas em criação de ovinos, seja por perdas indiretas como com o custo de medicamentos e mão de obra, como pela redução do potencial produtivo destes animais, podendo até mesmo levar ao óbito. O conhecimento real de tal prejuízo ainda é desconhecido, porém é possível que a maioria dos animais de um mesmo rebanho apresente baixo grau de infecção e somente 20% dos animais contenham infecções a ponto de causar prejuízos econômicos significativos (PINHEIRO, 1979; ROBERTS & SWAN, 1982; MOLENTO et al., 2004). Malan & Van Wyk (1992) observaram a correlação entre a coloração de conjuntiva ocular, o valor do hematócrito e a incidência do parasitismo por *Haemonchus contortus*. Posteriormente, Van Wyk et al. (1997) apresentaram o método FAMACHA. Com o objetivo de relacionar os resultados de hematócrito, proteínas plasmáticas e séricas, com a técnica de FAMACHA, foram examinados 24 cordeiros lactentes da raça Corriedalle, com idades entre 30 a 60 dias de vida, criados em sistema intensivo, dos quais foram coletados amostras de sangue com e sem anti-coagulante de todos os animais e examinada a mucosa ocular de acordo com o escore de FAMACHA. Os cordeiros apresentaram escores de FAMACHA 1, 2 e 3, sendo que os animais com escores superiores a 3 apresentaram médias de hematócrito de 36%, proteína plasmática total (PPT) de 4,07 e proteína sérica total (PST) de 3,56; enquanto que os cordeiros com escores de FAMACHA 3 apresentaram médias menores, hematócrito 34%, PPT 3,35 e PST 3,05. Os resultados demonstraram existência de relação entre hematócrito, PPT e PST, coloração da mucosa ocular (graus de anemia). A observação destes parâmetros juntamente com dados de exames de fezes (ovos por grama de fezes) e aporte nutricional, devem ser utilizados como instrumentos para tomadas de decisões de manejo sanitário, minimizando os custos com anti-helmínticos e a pressão de seleção das drogas nas populações de parasitos, propiciando uma vida útil mais longa das bases químicas utilizadas no controle das helmintoses.